

PCIS

Escala de Envolvimento dos Pais/Prestadores de Cuidados

Autores: D. C. Farran, C. Kasari, M. Comfort e S. Jay

Adaptação: A. I. Pinto¹, I. Novais, I. S. Lemos, T. Grego, C. Aguiar, & J. Bairrão

Tipo de instrumento: Escala de Observação

Versão: n.a

População alvo: Crianças dos 0 aos 5 anos

Tempo de Aplicação: Sessões de +/- 20 min para cada criança

Material: Manual e Folha de Registo

Classificação: A (cf. Anexo 1)

A Escala de Envolvimento dos Pais/Prestadores de Cuidados (EEPPC) é resultado da tradução do Parent/Caregiver Involvement Scale (Farran, Kasari, Comfort & Jay, 1986). É um instrumento de observação que avalia, com base numa escala, os comportamentos interativos do adulto com a criança, em situação de jogo livre. Tendo como alvo crianças dos 0 aos 5 anos de idade, pretende fornecer uma avaliação global do envolvimento do prestador de cuidados em interação com a criança. A EEPPC centra-se nos padrões interativos do adulto que são suscetíveis de promover níveis ótimos de desenvolvimento da criança. A escala está organizada em 11 comportamentos que são avaliados em três dimensões: *Quantidade* (o quanto o adulto demonstra cada um dos comportamentos), *Qualidade* (grau de calor e de aceitação) e *Adequação Desenvolvimental*. Cada comportamento é cotado numa escala de 5 pontos, com três descritores relativos a comportamentos específicos, nos números ímpares da escala. Inclui ainda uma última secção, a Impressão Geral, com 5 itens, que permite ao observador refletir, de um modo mais global, sobre a interação entre o prestador de cuidados e a criança.

A EEPPC tem sido utilizada em contextos naturais ou de laboratório e em situação semiestruturada de jogo livre entre o prestador de cuidados e a criança, podendo os observadores utilizar registos em vídeo. Os autores sugerem cerca de 20 minutos de observação das interações entre a diáde (Farran, Clark, & Ray, 1990).

Num primeiro estudo de adaptação da versão portuguesa foram observadas 33 crianças (entre 20 e 35 meses) e suas mães tendo-se atingido valores médios aceitáveis de acordo exato interobservadores, para as 3 dimensões da EEPPC: Quantidade— 82,10%, Qualidade— 86,10% e Adequação— 85,55%. O valor médio final ponderado a partir destas 3 subescalas (85%) coincide com o valor do acordo encontrado pela autora da escala (Lemos, 1997; Novais, 2000; Novais & Lemos, 2003).

Num segundo estudo português, foram observadas 120 mães de crianças (14 a 49 meses) em três sessões de observação da interação mãe-criança em dias diferentes, tendo-se obtido um acordo interobservadores, com diferenças de um valor, que variou entre 90% e 100% nos itens que compõem a dimensão Quantidade, entre 87% e 100% nos itens incluídos na subescala Qualidade, entre 92% e 100% nos itens incluídos na subescala Adequação e entre 97% e 100% nos itens que compõem a dimensão Impressão Global. O coeficiente de correlação intraclasses variou entre .53 e .59. A consistência interna da EEPPC total (incluindo os 38 itens que a compõem) foi, nesta amostra, de .95 (Aguiar, 2006; Aguiar, Cadima, Silva & Bairrão, 2004).

1 Endereço para contacto: ana@fpce.up.pt

Referências

- Aguiar, C. (2009). *Comportamentos interactivos maternos e envolvimento da criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Aguiar, C. Cadima, J. Silva, P., & Bairrão, J. (2004). Escala de Envolvimento dos Pais/Prestadores de Cuidados: Interações mãe-criança em situação diádica. In C. Machado, L.S. Almeida, M. Gonçalves & V. Ramalho (orgs.), *Avaliação Psicológica: Formas e contextos— Volume X*. Braga: Psiquilíbrios Edições.
- Farran, D., Clark, K., & Ray, A (1990). Measures of parent-child interaction. In E. Gibbs & D. Teti (Eds.), *Interdisciplinary assessment of infants: a Guide for early intervention professionals*. Baltimore: Md: Paul Brooks Publishing.
- Farran, D., Kasari, C., Comfort-Smith, M., & Jay, S. (1986). *Parent/Caregiver Involvement Scale*. *Child Development and Family Relations of School of Human Environmental Sciences*. Greensboro: University of North Carolina.
- Lemos, I. S. (1997). *O envolvimento mãe-criança em situação de jogo: estudo de dois grupos de díades contrastados quanto ao estatuto sócio-económico*. (Dissertação de mestrado não publicada), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal.
- Novais, I. (2000). *Estudo do impacto da qualidade das interações adulto-criança no desenvolvimento da criança: implementação de um programa numa população de risco ambiental*. (Dissertação de mestrado não publicada), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal.
- Novais, I. M., & Lemos, I. S. (2003). Estudo das interações adulto-criança numa população de risco ambiental. *Revista de Educação Especial e Reabilitação*, 10, 33–51.